



Quatro décadas em defesa do modelo público constitucional de acesso à justiça e das prerrogativas das defensoras e defensores públicos






MEMORIAL ANADEP

Este encarte faz parte das celebrações dos 40 anos da ANADEP. Além deste documento, a entidade lançará, no 2º semestre deste ano, Museu Virtual que narra toda a nossa história da entidade. No espaço virtual também será disponibilizado documentário com depoimento de ex-presidentas e ex-presidentes da Associação Nacional.

O Museu virtual será disponibilizado no endereço eletrônico: anadepmemorial.org



Bem-vindo e bem-vinda ao

MEMORIAL ANADEP

Este é um espaço dedicado à preservação da história, das conquistas e do legado da ANADEP, instituição que há mais de 40 anos representa as defensoras públicas e os defensores públicos dos estados e do DF.

SOBRE A ANADEP

Criada no dia 3 de julho de 1984, a Associação Nacional das Defensoras e Defensores Públicos (ANADEP) completa, em 2024, 40 anos de existência e de atuação.

A entidade representa cerca de 7000 defensoras e defensores públicos ativos e inativos de 27 unidades da federação, responsáveis constitucionalmente pela defesa judicial e extrajudicial, em todos os graus de jurisdição, das pessoas em situações de vulnerabilidades.



ANADEP

Em âmbito nacional, a entidade colabora com os Três Poderes no aperfeiçoamento da ordem jurídica. No Legislativo, atua de forma efetiva com sugestões e acompanhamento de projetos em tramitação. Nas Cortes Superiores, especialmente no Supremo Tribunal Federal, atua para que a autonomia das Defensorias Públicas Estaduais e do Distrito Federal seja preservada contra qualquer retrocesso para a carreira das defensoras e defensores públicos. No Poder Executivo, contribui com a formulação de políticas públicas de acesso à justiça das pessoas em situações de vulnerabilidades.

O trabalho da diretoria, com o apoio das comissões temáticas, é focado na defesa do

interesse institucional e na elaboração de projetos que impactam os(as) usuários(as) dos serviços da Defensoria Pública nas mais diferentes áreas de atuação.

Em âmbito internacional, a ANADEP é presença ativa em diversos foros, como o Bloco de Defensores Públicos Oficiais do Mercosul (BLODEPM), a Associação Interamericana de Defensorias Públicas (AIDEP) e a Reunião Especializada dos Defensores Públicos do Mercosul (REDPO), sempre atuando em prol da autonomia da Defensoria Pública e do reconhecimento do trabalho de cada defensora e defensor público, incentivando o intercâmbio de ideias e experiências.

CARTA DA PRESIDENTA



A chegada dos 40 anos da Associação Nacional das Defensoras e Defensores Públicos (ANADEP) é uma data que marca espaço de resgate de memória do associativismo, da entidade de classe e da própria Defensoria Pública brasileira. Agradecimentos mil a José Fontenelle Teixeira e à Suely Pletz Neder, visionários e predecessores maiores do associativismo na Defensoria Pública e a tantos outros pioneiros que contribuíram para a causa anadepiana. Na década de 1984, eles convocaram colegas dos estados que já possuíam organização de assistência judiciária para fundar uma entidade nacional que, com altivez e independência, representasse a classe tendo em vista o bem comum e os interesses da sociedade. Em 1984, foram dados os primeiros passos para a formalização da Federação Nacional de Defensores Públicos (FENADEP), que 10 anos depois se tornaria ANADEP. José Fontenelle Teixeira foi escolhido como o primeiro presidente da Associação (1984-1986), e Suely Pletz (1986-1990) assume a presidência em seguida, tornando-se a primeira mulher dirigente.

Ao longo de quatro décadas, 11 presidentes e 03 presidentas assumiram a direção associativa, oriundos de diferentes regiões e estados (Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul, Bahia, Distrito Federal, Piauí, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Maranhão, São Paulo, Espírito Santo e Acre).

O legado é a maior entidade mundial representativa da Defensoria Pública, com cerca de 7.000 mil associados(as) – agentes políticos de transformação social, via orientação jurídica e defesa dos hipossuficientes, nas searas individual e coletiva, defensores de direitos humanos e do Estado Democrático de Direito. Ser a terceira mulher a assumir a presidência da entidade e trazer como compromisso de trabalho o olhar de equidade nos diferentes espaços associativos tem sido instigante.

Para a ANADEP é uma honra construir a história da criação e fortalecimento da Defensoria Pública em todas as unidades da federação, lutar pela sua autonomia funcional, administrativa e financeira, trabalhar para garantir o respeito às prerrogativas de defensoras e defensores públicos, buscar assegurar a unidade, indivisibilidade e independência funcional, assim como atuar em defesa da simetria constitucional. Fazê-lo é, antes de tudo, dar sentido à existência da entidade nacional que, ao ser paladina da Constituição Federal, também o é das legítimas causas da gente brasileira.

Os relatos que o visitante encontrará no Museu Virtual da ANADEP trazem elementos de relevo para o conhecimento da força da entidade nacional, cuja história tem sido

forjada em incansável trabalho de seus dirigentes, diretores, conselheiros, membros, servidores e demais apoiadores.

Convido a todas e todos, visitantes em geral, profissionais do direito, defensoras e defensores públicos, em especial, estudantes para conhecerem o Museu Virtual da ANADEP. A concretização do memorial constitui um amplo convite à tomada de consciência acerca do associativismo, com vistas ao aprimoramento institucional e à construção do melhor porvir.

Deixo aqui o comprometimento da ANADEP em apresentar o passado com vistas a aprimorar e aperfeiçoar o futuro com o mesmo desvelo e responsabilidade daqueles que nos antecederam, certa de que a história é viva, como vivo é nosso amor pela ANADEP e pela Defensoria Pública do Brasil.

RIVANA BARRETO RICARTE DE OLIVEIRA

Presidenta da ANADEP

GALERIA DE PRESIDENTAS E PRESIDENTES



1



2



3

1 JOSÉ FONTENELLE TEIXEIRA DA SILVA

Biênio 1984-1986

O defensor público do Estado do Rio de Janeiro José Fontenelle Teixeira da Silva foi um dos fundadores da então Federação Nacional de Defensores Públicos (FENADEP), sendo eleito o primeiro presidente da entidade no biênio de 1984 a 1986. Ele ingressou na Defensoria Pública em 1965 e comandou a Associação dos Defensores Públicos do Estado do Rio de Janeiro (ADPERJ) durante o período de 1980 a 1982 e 1982 a 1983. José Fontenelle faleceu em março de 2018.

2 SUELY PLETZ NEDER

Biênio 1986-1990

A defensora pública do Estado do Mato Grosso do Sul Suely Pletz Neder foi a primeira mulher presidenta da ANADEP (Biênios 1986 a 1988 e 1988 a 1990). Ela ingressou na Defensoria Pública em 1983 e foi a primeira presidenta da ADEP-MS no período de 1983 a 1985. Sua gestão marcou um dos momentos mais importantes da Defensoria Pública: quando a Instituição foi inserida no texto da Constituição Federal de 1988. À época, Suely, ao lado de outros(as) defensores(as) públicos(as) de diversos estados, estiveram mobilizados em Brasília, durante a Assembleia Nacional Constituinte. Suely Pletz Neder faleceu em maio de 2022.

3 ANDRÉ LUIZ DE FELICE SOUZA

Biênio 1990-1994

O defensor público do Estado do Rio de Janeiro André Luiz de Felice foi presidente da ANADEP nos biênios de 1990 a 1994. Ele ingressou na Defensoria Pública em 1981 e comandou a ADPERJ no período de 2000 a 2001. Foi durante esta gestão que, em 12 de janeiro de 1994, foi publicada a Lei Complementar que criou a Lei Orgânica da Defensoria Pública (LC 80/1994) que organiza a Defensoria Pública da União, do Distrito Federal e dos Territórios e prescreve normas gerais para sua organização nos Estados, e dá outras providências. Neste ano, a FENADEP também completou 10 anos e a entidade passou a se chamar ANADEP (Associação Nacional dos Defensores Públicos).

GALERIA DE PRESIDENTAS E PRESIDENTES



4



5



6

4 GERALDO LEMOS DO COUTO

Biênio 1994-1997

O defensor público do estado da Bahia Genaldo Lemos do Couto foi presidente da ANADEP de 1994 a 1997. Nascido em Salvador, Genaldo Lemos estudou na prestigiada faculdade de Direito de Recife e na Universidade de Salvador. Durante a Constituinte, ele e outros defensores públicos articularam com políticos a criação do artigo n.º 134 da Constituição Federal. Esse trabalho o coloca como vice-presidente da então FENADEF. Durante sua presidência, de 1994 a 1997, ele celebrou a aprovação da Lei Complementar n.º 80, costurada na gestão anterior. Também é em seu mandato que são abertas as Defensorias Públicas de Sergipe, Pará e Rio Grande do Norte.

5 RACIB ELIAS TICLY

Biênio 1997-1999

O defensor público do Distrito Federal Racib Elias Ticly foi o presidente da ANADEP no biênio de 1997 a 1999. Ele comandou a ADEF-DF no período de 1992 a 1994. Sua gestão foi responsável pela inauguração da primeira sede da Associação, no edifício Gilberto Salomão, no centro de Brasília. O trabalho foi marcado por uma maior atenção às Associações Estaduais e às Defensorias Públicas locais. Foi nesse período, por exemplo, que foi criada a Defensoria Pública do Estado do Ceará. Além disso, foram articuladas a criação de Defensorias em outros estados. O ex-presidente faleceu em dezembro de 2020. Sua última visita à ANADEP foi em agosto de 2019, quando recebeu, em mãos, placa em homenagem aos trabalhos realizados frente à entidade.

6 ROBERTO GONÇALVES DE FREITAS FILHO

Biênio 1999-2003

O defensor público do Estado do Piauí Roberto Gonçalves de Freitas Filho foi presidente da ANADEP nos biênios de 1999 a 2003. Ele ingressou na Defensoria Pública em 1986. O período da gestão da ANADEP marca o início dos debates sobre a implantação das Defensorias Públicas de Goiás e de Santa Catarina. O biênio foi marcado pela realização do I Congresso Brasileiro da Defensoria Pública, no ano 2000, em Fortaleza (CE) e pela tramitação da PEC 29/2000 que, posteriormente, tornou-se a EC 45/2004 (Reforma do Judiciário). Em seu mandato, a ANADEP participou do 1º Congresso Latino-Americano, no Chile, em junho de 1999. O evento teve por objetivo a integração com os países vizinhos e marcou o início das discussões para a criação da Associação Interamericana de Defensorias Públicas (AIDEF).

GALERIA DE PRESIDENTAS E PRESIDENTES



7 LEOPOLDO PORTELA JÚNIOR

Biênio 2003-2007

O defensor público do Estado de Minas Gerais Leopoldo Portela Júnior foi presidente da ANADEP no biênio de 2003 a 2007. Ele ingressou na Defensoria Pública em 1992 e comandou a ADEP-MG pelo período de 2000 a 2003. O período também foi marcado pelas atividades legislativas em torno da PEC 29/2000 que, posteriormente, tornou-se a EC 45/2004, considerada um marco na história da Defensoria Pública. A época também foi

marcada pela criação da Associação Interamericana de Defensorias Públicas (AIDEF), no dia 18 de outubro de 2003, na cidade do Rio de Janeiro, durante o II Congresso Interamericano de Defensorias Públicas.

8 FERNANDO ANTÔNIO CALMON REIS

Biênio 2007-2009

O defensor público do Distrito Federal Fernando Calmon atuou em várias diretorias da ANADEP até ser eleito presidente para o biênio 2007 a 2009. Ele ingressou na Defensoria Pública em 1981. Ele foi responsável pelo ingresso da ANADEP em grupos internacionais, como o Bloco dos Defensores Públicos Oficiais do Mercosul (BLODEPM), a Associação Interamericana de Defensoria Pública (AIDEF) e a Reunião Especializada de Defensores Públicos Oficiais (REDPO). À época, com o volume de reuniões e o aumento de participações

das defensoras e defensores públicos nas atividades, a ANADEP mudou para sua segunda sede, em 2005. Foi o período que a ANADEP e Associações Estaduais e do DF iniciaram as atividades legislativas em torno da PEC 487/2005. Em 2008, ocorre a primeira edição da Campanha Nacional de educação em direitos organizada pela ANADEP que passou a ser atividade anual da entidade.

9 ANDRÉ LUIS MACHADO DE CASTRO

Biênios 2009-2011 / 2011-2013

O defensor público do Estado do Rio de Janeiro André Castro foi o presidente da ANADEP nos biênios de 2009 a 2011 e 2011 a 2013.. Ele ingressou na Defensoria Pública em 1998 e comandou a ADPERJ pelo período de 2002 a 2003. André foi vice-presidente da ANADEP na gestão de Fernando Calmon. O primeiro desafio da diretoria foi a

aprovação e promulgação da LC 132/2009.

Noutra esfera, a Associação Nacional trabalhou pela aprovação do PLP 114/2011. No âmbito institucional, foi organizada a campanha “Vamos Pintar o Brasil todo de Justiça” que intensificou o movimento pela criação das Defensorias Públicas de Goiás, Paraná e de Santa Catarina. Ao fim da gestão, houve o lançamento do Mapa da Defensoria Pública no Brasil que balizou a criação da PEC Defensoria para todos, que posteriormente foi promulgada como EC 80/2014. Na esfera internacional, a ANADEP foi eleita para assumir a coordenação-geral da AIDEF para o biênio 2010-2012. Pouco tempo depois, houve a nomeação dos primeiros defensores(as) públicos(as) interamericanos designados pela primeira vez para atuar junto à Corte IDH. Em agosto de 2012, o V Congresso da AIDEF foi realizado na cidade de Fortaleza/CE. A ANADEP foi a organizadora do evento.

GALERIA DE PRESIDENTAS E PRESIDENTES



10



11



12

10 PATRÍCIA KETTERMANN / *Biênio 2013-2015*

A defensora pública do Estado do Rio Grande do Sul Patrícia Kettermann foi a segunda mulher eleita para comandar a ANADEP durante o biênio de 2013 a 2015. Ela ingressou na Defensoria Pública em 2002 e comandou a ADPERGS pelo período de 2011 a 2013. Durante a gestão foi aprovada e promulgada a EC 80/2014, que garantiu a simetria constitucional da Defensoria Pública com as carreiras da Magistratura e do Ministério Público, além de prever a universalização do acesso à justiça com a

presença das defensoras e defensores públicos em todas as comarcas do país. Neste biênio foi criada a Escola Nacional dos Defensores Públicos do Brasil (ENADEP) e dado início a organização das Comissões Temáticas da ANADEP. A posse dos primeiros titulares das recém-criadas Defensorias de Goiás e Santa Catarina também ocorreram neste período.

11 JOAQUIM NETO / *Biênio 2015-2017*

O defensor público do Estado do Maranhão Joaquim Neto foi o presidente da ANADEP no biênio de 2015 a 2017. Ele ingressou na Defensoria Pública em 2011 e comandou a ADPEMA durante o período de 2014 a 2015. A gestão enfrentou a ADI 5296, movida pela Advocacia-Geral da União, para colocar fim à autonomia da Defensoria Pública. Houve ainda o enfrentamento de pautas que praticamente paralisaram o andamento

das comissões no Congresso Nacional, a exemplo do PLP 257/2016, redução da maioria penal (PEC 171/93) e PLS 554/2011 (regulamentação das audiências de custódia). Neste período a ANADEP assinou termo de parceria com o CNJ, DEPEN e CONDEGE para realização do programa Defensoria Sem Fronteiras. Uma das grandes conquistas do período é a decisão do STF que confirmou a legitimidade da Defensoria Pública para propor ação civil pública.

12 ANTONIO MAFFEZOLI / *Biênio 2017-2019*

O defensor público do Estado de São Paulo Antonio Maffezoli foi presidente da ANADEP no biênio de 2017 a 2019. Ele comutou a carreira de procurador do Estado e tornou-se defensor público em 1994. Foi vice-presidente da Associação Nacional na gestão de André Castro. No campo legislativo, iniciativas como a proposta de

reforma da Previdência, regulamentação do teto salarial, redução da maioria penal, entre outras, exigiram atenção e esforço permanente da diretoria. Durante a gestão foi lançado o projeto “ANADEP nos estados: pela efetivação da EC 80” e várias atividades foram desenvolvidas em alguns estados com o apoio de membros(as) do Conselho Diretivo. Em razão do crescimento da entidade e do aumento de participações das defensoras e defensores públicos nas atividades, a ANADEP mudou para sua terceira sede, em 2018. Neste período, ocorreu a alteração do estatuto da entidade para contemplar a questão da igualdade de gênero. Assim, a ANADEP passou a se chamar Associação Nacional das Defensoras e Defensores Públicos. A ANADEP passou a integrar o Fórum de Carreiras Típicas de Estado -FONACATE durante a gestão. Em julho de 2018, foi organizado seminário comemorativo para marcar a passagem dos 40 anos da Corte Interamericana de Direitos Humanos. A ANADEP participou das celebrações.

GALERIA DE PRESIDENTAS E PRESIDENTES



13



14

13 PEDRO PAULO COELHO / *Biênio 2019-2021*

O defensor público do estado do Espírito Santo Pedro Paulo Coelho foi presidente da ANADEP no biênio de 2019 a 2021. Ele ingressou na Defensoria Pública em 2013 e comandou a ADEPES pelo período de 2016 a 2018 e 2018 a 2020. Pedro foi vice-presidente administrativo da ANADEP na gestão de Antônio Maffezoli. Foi no período desta gestão que o país enfrentou uma das maiores pandemias do século XXI, a COVID-19. A ANADEP passou a utilizar ferramentas tecnológicas para manter suas atividades, e lançou a Campanha “Defensoras e Defensores Públicos não param” para visibilizar o trabalho da categoria no período. Em 2019, a ANADEP celebrou a passagem dos seus 35 anos. A entidade também celebrou a posse das primeiras defensoras e defensores públicos concursados do Estado do Amapá. Com isto, o País passou a contar com

Defensorias Públicas em todos os estados e no Distrito Federal. Neste período a ANADEP passou a participar de forma ativa do MCCE. Em 2020, a ANADEP realizou o primeiro Webinar para celebrar as atividades do mês de maio durante a pandemia. A ANADEP passou a realizar jornadas de capacitação de defensoras e defensores públicos de maneira online. A gestão foi marcada com forte atuação na pauta legislativa com os projetos da reforma da previdência (PEC 06/19) e do pacote anticrime (PL 10372/18). No campo internacional, a ANADEP foi eleita, em setembro de 2020, para ocupar a vice coordenação do Comitê Executivo da AIDEF.

14 RIVANA RICARTE / *Biênios 2021-2023 / 2023-2025*

A defensora pública do estado do Acre Rivana Ricarte é a terceira mulher a presidir a ANADEP. Ela ingressou na Defensoria Pública em 2002. Rivana foi diretora

de comunicação (2017-2019) e vice-presidenta institucional da ANADEP (2019-2021). Ela ficou à frente da presidência durante os biênios de 2021 a 2023 e 2023 a 2025. Nesta gestão, pela primeira vez, a presidência e a vice-presidência institucional foram ocupadas por duas mulheres. No campo legislativo, a diretoria trabalhou em pautas como PEC 186/2019, PEC 32/20, o PL extrateto, PEC 63/2013, PEC 10/2023, PLP 112/2021, PL atividade de risco, PL 2878/2019, PL 4438/2021, PEC da permuta, entre outras matérias com o foco no respeito à simetria constitucional da Defensoria Pública com as carreiras congêneres que gozam de autonomia funcional e administrativa. Ainda foi proposto o PL 3555/2023 com o objetivo de fortalecer o papel da Defensoria Pública na proteção dos direitos das crianças e dos adolescentes.

Uma das grandes conquistas do período foi a decisão do STF que confirmou a prerrogativa de requisição da Defensoria Pública em 22 ADIs.



Outros temas importantes foram as decisões na ADI 4636 e no RE 1.240.999 em que ficou declarado a inconstitucionalidade da exigência de inscrição nos quadros da OAB às defensoras e defensores públicos, a ADI 5963 em que se reconheceu a autonomia da Defensoria Pública de Santa Catarina, e o RE 1.140.005 que tratou dos honorários sucumbenciais em favor da Defensoria Pública. Durante a gestão, a ANADEP foi eleita Secretária Geral do FONACATE e passou a integrar o CNDH como entidade convidada permanente, além de ocupar a mesa diretora do CNPCT. Em 2021 foi lançado, com a participação do IPEA e de parlamentares o II Mapa das Defensorias Públicas Estaduais e Distrital.

Como forma de estimular mulheres a participarem da política institucional, durante sua gestão foi realizado o primeiro curso de Formação política, participação institucional e liderança para defensoras públicas. Além disso, a gestão foi marcada pela criação das comissões temáticas de “Defesa dos Direitos dos Povos Indígenas” e da “Justiça Ambiental e Climática”. De forma pioneira, em 2022, a ANADEP foi selecionada pelo TSE para atuar nas Missões de Observação Eleitoral (MOEs) como entidade observadora. Em 2023 a ANADEP promoveu o Seminário “35 anos da Constituição Federal de 1988 e Defensoria Pública: garantia de acesso à justiça”, que reuniu diversas autoridades no auditório do Ministério da Justiça. Na esfera internacional, foi o período que a Associação recebeu status consultivo junto à ONU. A ANADEP e foi eleita para assumir coordenação do BLODEPM (2021-2023) e ocupou a vice coordenação geral da AIDEF até outubro de 2022, representando a entidade interamericana no Fórum Mundial da Justiça, ocorrido em junho, na cidade de Haia. Em novembro de 2023, o XII Congresso do BLODEPM foi realizado em Brasília. A ANADEP foi a organizadora do evento. Em maio de 2024, a ANADEP firmou o protocolo de intenção para execução do Plano “Defensoria em Todos os Cantos”, lançado pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, por meio da Secretaria Nacional de Acesso à Justiça, no Palácio da Justiça, em Brasília.

LINHA DO TEMPO

Ao longo das décadas, a história da ANADEP se entrelaça com a história e evolução da Defensoria Pública. Isto porque os avanços institucionais e legislativos relacionados à Instituição foram capitaneados ou contaram com atuação decisiva da ANADEP.

1984

Criação da Federação Nacional de Defensores Públicos (FENADEP).

1994

Publicada a Lei Complementar que criou a Lei Orgânica da Defensoria Pública – a LC 80/1994, que organiza a Defensoria Pública da União, do Distrito Federal e dos Territórios e dá outras providências.

A FENADEP completa 10 anos e a entidade passou a se chamar ANADEP (Associação Nacional dos Defensores Públicos).

1988

Na foto, a primeira presidenta da ANADEP, Suely Pletz Neder, e o defensor público do Espírito Santo Florisvaldo Alves em frente ao Congresso Nacional na época da Assembleia Nacional Constituinte.



2000

Inauguração da primeira sede da ANADEP, no edifício Gilberto Salomão, na área central de Brasília.

ANADEP realiza o I Congresso Brasileiro da Defensoria Pública, em Fortaleza (CE).

2004

Aniversário de 20 anos da ANADEP e a promulgação da EC 45/2004 (Reforma do Judiciário). A emenda concedeu autonomia funcional e administrativa à Defensoria Pública.

2005

Inauguração da segunda sede da ANADEP, no edifício Gilberto Salomão, na área central de Brasília.



2009

Presidente Lula sanciona LC 132/2009 na presença da Diretoria da ANADEP.

2010

Em 2010, a ANADEP ganha o primeiro troféu do Congresso Brasileiro dos Assessores de Comunicação do Sistema de Justiça (Conbrascom), com a campanha “DEFENSOR PÚBLICO PARA QUEM PRECISA: JUSTIÇA PARA TODOS”. Posteriormente, a entidade vence nos anos de 2013 e 2024.



2012

ANADEP foi a anfitriã do V Congresso da Associação Interamericana de Defensorias Públicas (AIDEF).



2014

Senado Federal promulga a EC 80/2014 na presença da Diretoria da ANADEP e de representantes das Associações Estaduais e do DF.

ANADEP comemora 30 anos durante solenidade no auditório Freitas Nobre, na Câmara dos Deputados.

Criação da Escola Nacional dos Defensores Públicos do Brasil (ENADEP).

2015

Em 2015, a diretoria da ANADEP deliberou a criação das Comissões Temáticas.

O Supremo Tribunal Federal reafirma a legitimidade da Defensoria Pública para propor ação civil pública na defesa de direitos difusos e coletivos durante a votação do Recurso Extraordinário 733.433.



2016

É lançado o projeto "Defensoria no Cárcere" em parceria da ANADEP, ANADEF, CONDEGE e DPU, em São Luís, voltado para a realização de mutirões carcerários. Posteriormente, a iniciativa é transformada no projeto "Defensoria sem Fronteiras".



2017

ANADEP ingressa no Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado (FONACATE).



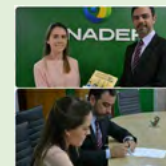
2018

Inauguração da terceira sede da ANADEP, no Ed. Carlton Tower, na área central de Brasília.



Alteração do estatuto da ANADEP para contemplar a questão da igualdade de gênero no nome da Entidade, que passou a se chamar Associação Nacional das Defensoras e Defensores Públicos.

A ANADEP e Revista Justiça&Cidadania firmam parceria para a publicação de artigos.



Em outubro de 2018 é organizado o Encontro das Defensoras e Defensores Públicos da Região Norte. A iniciativa foi realizada pela ADPACRE, ADEPAM, ADPEP, AMDEPRO, ADPER e ADPETO, com apoio da ANADEP. A iniciativa foi o piloto para as edições promovidas nas demais regiões: Sul, Sudeste e Centro-Oeste.



2019

ANADEP celebra 35 anos com solenidade em Brasília que reuniu ex-presidentes(as) e autoridades.

Com a presença da ANADEP, ocorre a posse das 40 primeiras defensoras e defensores públicos concursados do Estado do Amapá. Dos 26 estados e Distrito Federal, apenas a Defensoria Pública do Estado do Amapá não apresentava um quadro de defensores públicos concursados desde sua criação.



2020

Em setembro de 2020, a ANADEP foi eleita para ocupar a vice coordenação do Comitê Executivo da AIDEF durante o biênio 2020-2022.

Em outubro de 2020, a ANADEP ofereceu sua primeira atividade 100% online: a jornada “A Defensoria Pública no Tribunal do Júri”.

Em 2020, por conta da pandemia da COVID-19, as celebrações do Dia Nacional da Defensoria Pública ocorreram de forma online, pela primeira vez.



2021

ANADEP lança o II Mapa das Defensorias Públicas Estaduais e Distrital do Brasil.

Em novembro de 2021, a ANADEP foi eleita para assumir a coordenação geral do Bloco de Defensores Públicos Oficiais do Mercosul (BLODEPM), durante o biênio 2021-2023.

O Comitê de Organizações Não Governamentais do Conselho Econômico e Social da Organizações das Nações Unidas (ONU) aprovou a solicitação da ANADEP para ser reconhecida como organização de categoria consultiva especial da ONU.

O STF ratificou o entendimento de que defensoras e defensores públicos não precisam de inscrição na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) para exercer a profissão e nem para atuarem em favor de pessoas jurídicas. O entendimento ocorreu durante o julgamento da ADI 4636.

Pela primeira vez, a ANADEP e a ENADEP, com apoio da APADEP, promoveram a VIII Jornada: curso de formação política, participação institucional e liderança para defensoras públicas.

2022

ANADEP integra, pela primeira vez, Missão de Observação Eleitoral do Tribunal Superior Eleitoral.

O STF formou maioria a favor da prerrogativa de requisição da Defensoria Pública. O tema estava sendo debatido em um rol de 22 ADIs.



Pela primeira vez, a ANADEP veiculou vídeo institucional na grade da Globo News, com a Campanha Nacional "ONDE HÁ DEFENSORIA, HÁ JUSTIÇA E CIDADANIA".

2023

ANADEP promove o seminário "35 anos da Constituição Federal de 88 e Defensoria Pública: garantia de acesso à justiça", que ocorreu no Auditório Tancredo Neves, do Ministério da Justiça.



A ANADEP promove, em novembro de 2023, o XII Congresso do Bloco de Defensores Públicos Oficiais do Mercosul (BLODEPM). O tema foi "Novas perspectivas da Defensoria Pública na América". O encontro aconteceu no auditório do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania, em Brasília.



2024

ANADEP assina o protocolo para execução do Plano "Defensoria em Todos os Cantos", no Palácio da Justiça, em Brasília. A iniciativa do plano é do Ministério da Justiça e Segurança Pública através da Secretaria Nacional de Acesso à Justiça.



Em fevereiro, a ANADEP organizou o I Encontro da Frente Afro-Indígena das Defensoras e dos Defensores Públicos do Brasil.

IDENTIDADE VISUAL DA ANADEP

A primeira identidade visual da ANADEP foi lançada no aniversário de 10 anos da entidade. Era um conceito mais tradicional nas cores azul e fontes brancas. A marca trazia três globos: o primeiro com a silhueta de rostos masculinos, o segundo com o mapa do Brasil em evidência e o terceiro com linhas marcadas para dar a ideia de integração.



No aniversário de 30 anos da ANADEP foi lançada uma nova identidade visual com um olhar mais contemporâneo e fluido. O símbolo da entidade agora tem as cores da bandeira nacional. O desenho é formado por linhas curvas que remetem à amplitude da atuação da associação, trazendo semiologicamente a representação da sociedade na figura humana estilizada.



Em 2018, a marca foi atualizada para contemplar a igualdade de gênero no nome por extenso da entidade.



CONADEPS

O Congresso Nacional das Defensoras e Defensores Públicos é considerado o maior evento da Defensoria Pública do país. A iniciativa é tradição no calendário da ANADEP e tem como missão abrir o debate para os principais temas relacionados à Instituição e ao papel das defensoras e defensores públicos na sociedade, além de promover a integração de seus participantes.





2000



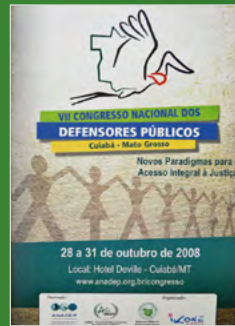
2001



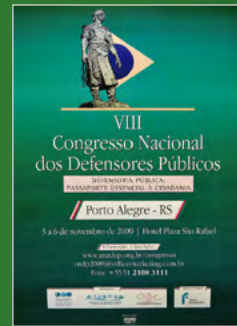
2006



2007



2008



2009



2010



2011



2012



2013



2015



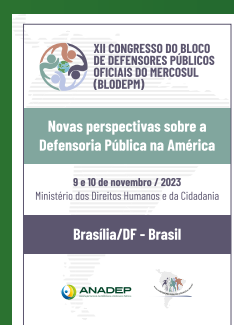
2017



2019



2022



2023



2024

CAMPANHAS

Desde 2008, a ANADEP, em parceria com as Associações Estaduais e do DF e as Defensorias Públicas dos estados e do DF, lança uma campanha temática no mês dedicado às celebrações do Dia Nacional da Defensoria Pública - 19 de maio. A iniciativa visa aproximar a Instituição ainda mais da sociedade, sensibilizando a população e as autoridades sobre o papel da Defensoria Pública para o acesso à justiça para os grupos em situação de vulnerabilidades.





2008



2009



2010



2011



2012



2013



2014



2015



2016



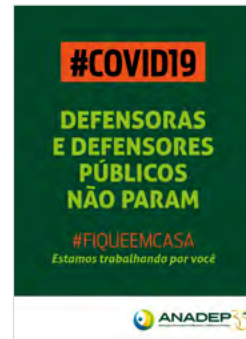
2017



2018



2019



2020



2021



2022



2023



2024

COMISSÕES TEMÁTICAS

As Comissões Temáticas auxiliam a Diretoria da ANADEP na construção de políticas públicas, nas pautas jurídica e legislativa, confeccionando notas técnicas, públicas e participando de audiências públicas. A ANADEP dispõe de 15 comissões.



A CASA DAS DEFENSORAS E DEFENSORES PÚBLICOS

Desde fevereiro de 2018, a Associação funciona no Edifício Carlton Tower, na área central de Brasília. A inauguração oficial da sede da entidade ocorreu em julho de 2018.





DIRETORIA DA ANADEP

(Biênio 2023-2025)



RIVANA BARRETO RICARTE

Presidenta da ANADEP

JULIANA LINTZ

Vice-presidenta institucional

MARIO RHEINGANTZ¹

Vice-presidente jurídico-legislativo

FERNANDA FERNANDES²

Vice-presidenta administrativa

RODRIGO DUZINSKI³

Diretor de Relações Internacionais

CRISTIANO MATOS

Diretor da Escola Nacional de Defensoras e Defensores Públicos (ENADEP)

ANDREA SENA

Diretora adjunta da Escola Nacional de Defensoras e Defensores Públicos (ENADEP)

RAFAEL GALATI⁴

Diretor(a) para Assuntos Legislativos

VIVIAN ALMEIDA⁵

Diretora de comunicação

ANDREA COELHO

Diretora de eventos

JENIFFER SCHEFFER

Diretora Jurídica

TIAGO QUEIROZ

Diretor 1º Secretário

CARLOS GOBATI

Diretor 2º Secretário

MARIANA PY MUNIZ

Diretora 1ª Tesoureira

RODRIGO CAVALCANTE

Diretor 2º Tesoureiro

ROCHESTER ARAÚJO

Diretor de Articulação Social

MELISSA BORBOREMA

Diretora de Articulação Social

FABIO LIBERALINO

Diretor das Aposentadas e Aposentados

OLGA LEMOS

Diretora Adjunta de Aposentadas e Aposentados

ARYNE CUNHA

Diretora Coordenadora da Região Norte

TEREZA ALMEIDA

Diretora Coordenadora da Região Nordeste

JOÃO JOFFILY COUTINHO⁶

Diretor Coordenador da Região Sul

MAROLINTA DUTRA

Diretora Coordenadora da Região Sudeste

NANCY GOMES DE CARVALHO⁷

Coordenadora da Região Centro-Oeste

CONSELHO CONSULTIVO

WILTON CARVALHO

MARCUS FRANCO

LUÍS GUSTAVO

CARLA CAROL

ANA CAROLINA TEIXEIRA

CONSELHO FISCAL

GIOVANA BURGOS

DEBORA ARAGÃO

GEANA OLIVEIRA

1º Suplente: **EDMUNDO SIQUEIRA**

2º Suplente: **LUIZ FELIPE RUFINO**

3º Suplente: **MARCELO ARANTES**

¹No período de fevereiro de 2023 a janeiro de 2024 o cargo foi ocupado por Igor Santos (BA)

²No período de fevereiro de 2023 a janeiro de 2024 o cargo foi ocupado por Guilherme Vilela (TO)

³No período de fevereiro de 2023 a janeiro de 2024 o cargo foi ocupado por Karoline Santos (AM)

⁴No período de fevereiro de 2023 a janeiro de 2024 o cargo foi ocupado por Ricardo Carvalho (AP)

⁵No período de fevereiro de 2023 a maio de 2023 o cargo foi ocupado por Rita Lima (DF)

⁶No período de fevereiro de 2023 a maio de 2024 o cargo foi ocupado por Mário Rheingantz (RS)

⁷No período de fevereiro de 2023 a fevereiro de 2024 o cargo foi ocupado por Salomão Rodrigues (GO)

QUEM TAMBÉM FAZ PARTE DESTA HISTÓRIA:

VIRGÍNIA MOTTA

Gerente administrativa

MARINA NUNES

Assistente administrativa

ANA AMÉLIA MAIA

Gerente financeira

GABRIEL SANTOS DA COSTA

Auxiliar financeiro

RODRIGO LOPES MATIAS

Auxiliar financeiro

KARYNE GRAZIANE

Coordenadora de Comunicação Social

STEPHANNY GUILANDE

Assessora de Comunicação Social

ENRICO RIBEIRO

Assessoria parlamentar

ILTON NORBERTO ROBL FILHO

Assessoria jurídica

RENÉ KLEMM

Publicidade (Agência Bah!Comunicação)

GUILHERME VELOSO

(in memorian)



RIVANA RICARTE
presidente da Associação Nacional dos Defensores Públicos



RITA LIMA
defensora pública do Distrito Federal





ANADEP

Associação Nacional das Defensoras e Defensores Públicos



anadep.org.br

ANADEP - Associação Nacional das Defensoras e Defensores Públicos
Setor Bancário Sul | Quadra 02 | Lote 10 | Bloco J | Ed. Carlton Tower | Sobrelojas 1 e 2 | Asa Sul
CEP 70.070-120 | Brasília/DF | Brasil
Tel.: +55 3963.1747 | Fax.: +55 61 3039.1763

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DA ANADEP: Karyne Graziane e Stephanny Guilande / **CONCEPÇÃO GRÁFICA:** BAH Comunicação